

Ata do II Encontro de Pré – Vestibular Populares do Rio de Janeiro
(12/04/2000 U.E.R.J.)

O II Encontro de P.V.P. teve início às 19h no auditório 31 da U.E.R.J., em 12/04/2000, com representantes de vários grupos como P.V.N.C.; O mangueira Vestibulares; O GRUCON e Leme presentes.

Havia uma pauta, estabelecida no encontro de 16/03/2000, que abordava a questão das isenções de taxa de vestibulares e maneiras de manter o aluno carente na universidade, entre outras coisas. No entanto esta pauta não foi discutida devido à necessidade de definir o que será o Fórum de P.V.P., onde atuará, antes de se delegar funções ao grupo. A partir daí deu-se início a uma discussão sobre o assunto e surgiram algumas propostas.

Rui, representante do GRUCON, sugeriu a institucionalização do Fórum, que seria uma instância máxima e representativa do P.V.P., com autonomia para decidir em nome dos grupos envolvidos para tal, seria designada uma pessoa legitimidade.

Édina, do núcleo Tijuca P.V.N.C. disse não haver interesse por parte do P.V.N.C. em ser instituição, pois o movimento tem, em sua carta de princípios, esta questão definida.

Rui justificou sua proposta dizendo que, enquanto instituição, o Fórum teria um reconhecimento maior, alcançando desta maneira, mais objetivos.

Édina lembrou que o fato de não ser instituição nunca foi indiferente para o P.V.N.C., pois, enquanto movimento, tem obtido bons resultados como, por exemplo, as isenções da UNI-RIO por dois anos consecutivos (1998 e 1999).

Simone, secretária geral P.V.N.C. citou o exemplo da doação da UNESCO e Lidianne, núcleo Tijuca – P.V.N.C., falou da intenção, do P.V.N.C. um dia acabar, pois este fato significará mudanças concretas na educação do País.

João da U.E.R.J. endossou a posição do P.V.N.C. dizendo não haver necessidade de se preocupar – se com outras questões como universidade, por exemplo.

A partir da necessidade de critérios para permanência em um possível Fórum de PVP., Marcos do M.V. propôs que P.V.N.C. levasse para o próximo encontro de P.V.P. a sua Carta de Princípios para ser discutidas e havendo necessidade, alterada para tornar-se documento comum a todos os movimentos envolvidos, fortalecendo desta maneira, a proposta de um Fórum como instância máxima.

Mais uma vez o P.V.N.C. deixou claro discordar desta idéia, visto que a Carta de Princípios foi votada em várias assembleias do P.V.N.C. e somente a mesma, poderá altera-la junto a isto, Édina propôs a criação de um Estatuto do Fórum, onde seriam definidas várias questões.

José Antônio, do núcleo André Rebouças – P.V.N.C., propôs que um dos critérios fosse a mensalidade de no máximo, 10 % do salário mínimo, o que foi consenso entre os presentes.

Édina falou que a diferença entre um movimento como o P.V.N.C. e outros que são alternativos são a questão do trabalho de conscientização. Marcos propôs, então, o trabalho de conscientização como um dos critérios para permanecer no Fórum. Eduardo, núcleo Cabuçu – P.V.N.C., falou não ser necessário, pois esta é uma questão relativa e de interesse de cada movimento que dá de uma maneira diferente e Marcos retirou sua proposta.

Eduardo falou que os critérios estabelecidos devem ser apenas linhas gerais, pois os movimentos devem ser autônomos. Falou da importância da não – aceitação de doações financeiras. Eduardo propôs que o Fórum seja um espaço de discussões, onde seriam estabelecidas questões de interesse comum a todos os movimentos envolvidos e que o Fórum não deve ter poder deliberativo. A opinião do grupo é respeitada e o Fórum é apenas um representante.

Quanto à representação não daria através de uma pessoa, mas através de comissões de acordo com o assunto abordado.

Estas foram apenas propostas já que a posição do P.V.N.C. só poderá ser dada após o seu conselho previsto para 14/05/2000 e antecipado para 07/05/2000.

Contudo foram retiradas duas propostas para serem avaliadas nos grupos e levadas ao próximo encontro de P.V.P., marcado para 17/05/2000 na U.E.R.J. São elas:

1ª Quanto à estrutura do Fórum:

Instância máxima X Espaço de discussão

2ª Quanto à representatividade do Fórum:

Único representante

X

Comissões

Poder deliberativo:

(Decisões tomadas pelo Fórum)

(Decisões acatadas pelo Fórum)

E assim deu-se o encerramento do II Encontro de Pré – Vestibulares Populares do Rio de Janeiro.

U.E.R.J.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2000.

INFORMES:

Antônio Murtas - Exerc gov. do Est. públicos, e
planos do Pré-Vista bu (ares).

Isençã - da VERJ - Rede pública seus e Pré-Vista.

Primitas - Roda Direce 533 - 7165

528/1000 Gesse Gabinete Albino Murtas

03/06/00 Lijuca - FPV - 15h
osiva a fora ca